

ECONOMIA

Maioria do pequeno varejo de vestuário e acessórios fatura até R\$ 10 mil mensais

Segundo pesquisa do Sebrae-SP, grande parte dos negócios deste segmento fez investimento inicial de R\$ 12,3 mil, em média

A maioria dos pequenos negócios do varejo de vestuário, tecidos, calçados e acessórios fatura até R\$ 10 mil por mês, em média, de acordo com a pesquisa “Comércio varejista, desafios e oportunidades 2025”, do Sebrae-SP. Atualmente, existem 352,4 mil empresas do setor no Estado de São Paulo, que começaram com investimento médio de R\$ 12.365,56.

De acordo com o levantamento, o faturamento médio de R\$ 10 mil é registrado por 67% dos empreendimentos de pequeno porte do setor – Microempreendedores Individuais, micro e pequenas empresas –; por sua vez, 48% faturam mensalmente até R\$ 7 mil, com 29% concentrados no intervalo entre R\$ 5.001 e R\$ 7 mil. Os negócios com faturamento mais elevado, acima de R\$ 30 mil, somam aproximadamente 17%.

O tíquete médio (valor que os clientes gastam em uma única compra) é de R\$

137,07. Mas há variações regionais: na cidade de São Paulo é de R\$ 150,03; cai para R\$ 135,88 nos outros municípios da Região Metropolitana e para R\$ 129,73 nos municípios do interior do Estado.

A loja de rua permanece como o principal modelo de operação, presente em 79% dos negócios. A atuação exclusivamente online é realizada por 15% das empresas, o que mostra que o modelo exclusivamente digital não é o predominante. Mesmo assim, 56% já adotaram o atendimento híbrido (físico e online), e as redes sociais despontam como aliadas estratégicas: 29% dos empreendedores têm Instagram, Facebook ou WhatsApp como principal canal de vendas, enquanto 26% apontam o ponto físico próprio como principal ambiente de atuação.

As plataformas digitais são o canal prioritário de vendas de 8% e, entre elas, a Shopee é a mais usada, cita-

da por 30% das empresas.

O marketing digital é percebido como o grande diferencial competitivo do setor: 70% dos entrevistados afirmam que “divulgar bem os produtos” é o principal fator de sucesso, seguido por ter um bom atendimento ao cliente (62%) e oferecer produtos de qualidade (59%). Além disso, 63% definem o que vender observando as tendências e novidades pela internet, reforçando a importância da presença digital e da atualização constante.

“A pesquisa revela que boa parte dos empreendedores que têm loja física entendeu a necessidade de combinar esse modelo de atuação com vendas no ambiente digital e o uso das redes sociais para manter a competitividade no mercado”, diz o consultor do Sebrae-SP Pedro João Gonçalves.

PERFIL

Em relação ao perfil dos empreendedores, 50% tra-



Divulgação

Loja de rua permanece como o principal modelo de operação

balhavam com carteira assinada antes de abrir um negócio próprio. As principais motivações para empreender são a busca por independência e autonomia (29%) e o desejo de transformar uma ideia ou paixão em algo concreto (23%).

O levantamento também evidencia uma crescente preocupação com práticas sustentáveis: 46% utilizam ou desejam utilizar embalagens

ecológicas, e 86% afirmam conhecer ou aplicar conceitos de economia circular em suas atividades.

A PESQUISA

O levantamento foi feito por meio de 800 questionários respondidos por Microempreendedores Individuais (MEIs), micro e pequenas empresas em todo o Estado de São Paulo, entre 14 e 27 de junho de 2025.

Bauru tem 1.371 vagas abertas em supermercados

A regional da Associação Paulista de Supermercados (Apas) em Bauru mantém 1.371 vagas de emprego abertas no setor supermercadista, reflexo da expansão das redes e da dificuldade em preencher postos de trabalho. Dados da associação mostram que, apenas em 2025, a regional gerou 111 novos empregos, enquanto a demanda por mão de obra se-

gue elevada.

No Estado de São Paulo, o cenário se repete. Levantamento da Apas aponta a abertura de 2.800 novos supermercados nos primeiros nove meses de 2025, com a criação de 18.870 vagas, volume 41% maior que no mesmo período de 2024. Ainda assim, mais de 36 mil postos permanecem disponíveis em todo o território paulista. Segundo o

presidente da Associação, Erlon Ortega, o setor segue ampliando a oferta de empregos formais, ao mesmo tempo em que lida com dificuldades na contratação e retenção de profissionais.

As funções com maior déficit são operador de caixa (22%), repositor (17%), açougueiro (13%) e operador de frios e laticínios (12%). Para enfrentar o problema, a entidade tem

investido em qualificação. “Mesmo com a abertura líquida de mais de 18.800 mil postos de trabalho (no estado), o volume ainda não foi suficiente para atender à necessidade de mão de obra do setor”, avalia o economista-chefe da Apas, Felipe Queiroz.

Economista-chefe da Apas, Felipe Queiroz



Contribuinte do município já pode aderir ao IPTU Digital

A Prefeitura de Bauru, por meio da Secretaria da Fazenda, informa que o prazo para realizar a opção pelo IPTU Digital começou nesta sexta-feira (9) e segue até o dia 31 de janeiro. Para aderir, o contribuinte deve acessar neste período o link www.bauru.sp.gov.br/iptu, ícone acesso rápido: IPTU Digital. A opção também poderá ser feita pelo acesso com senha no Sistema Tributário, ambiente logado no qual todos os imóveis do contribuinte são apresentados.

A alternativa permite que, no pagamento à vista, o desconto seja de 10%. Já aqueles que não optarem pelo IPTU Digital receberão o carnê em casa, com desconto de 5% no pagamento à vista. O vencimento, nas duas situações, será no dia 15 de abril. É importante ressaltar que ao realizar a opção pelo IPTU Digital será emitido um documento de comprovação de sua adesão.

O pagamento parcelado, tanto para quem aderir ao IPTU Digital quanto para quem receber pelos Correios,

não terá desconto. O parcelamento é permitido em quatro ou nove vezes, dependendo do valor. Cabe ressaltar que o período até o dia 31 de janeiro será exclusivamente para o contribuinte optar pelo não recebimento do carnê. Os boletos para pagamento ainda não estarão disponíveis neste período, o que deve ocorrer no mês de março, mesma época em que os carnês serão enviados para os endereços dos contribuintes. As datas para o pagamento à vista são as mesmas.

PAGAMENTOS

À vista

Com desconto (10% no IPTU Digital ou 5% no carnê) – 15/04
Sem desconto – 15/05

Parcelado (sem desconto)

1ª parcela – 15/04
2ª parcela – 15/05
3ª parcela – 15/06
4ª parcela – 15/07
5ª parcela – 17/08
6ª parcela – 15/09
7ª parcela – 15/10
8ª parcela – 16/11
9ª parcela – 15/12

Em caso de dúvidas, as pessoas podem entrar em contato com o Plantão Fiscal, no telefone (14) 3235-1000, ramal 2, no WhatsApp (14) 3223-1514, ou no e-mail plantaofiscal@bauru.sp.gov.br. O funcionamento é das 8h às 17h de segunda a sexta-feira.